

RELATÓRIO PEDAGÓGICO

PROJETO: CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA



Período do Relatório: outubro e novembro de 2019.



RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Projeto: Construindo um projeto de vida

Período do relatório: outubro e novembro de 2019.

1. Panorama atual do projeto

O acolhimento tem prosseguido na perspectiva da atenção às crianças e adolescentes e famílias, à medida que estes vêm permitindo essa aproximação, sob o reconhecimento da função da equipe da OPN enquanto parceira no acesso à seus direitos.

É nítida a dificuldade que as famílias enfrentam em terem um atendimento, por mais simples que seja, na assistência, da saúde ou na educação, tendo em vista a desarticulação dessas redes e a burocratização para entrada desses usuários, que em sua maioria, não tem escolaridade e nem esclarecimento sobre os mecanismos de inserção. Dessa forma, os encaminhamentos que tem-se promovido requerem um esforço maior para superação dessas barreiras, e demandam muitos movimentos até que seja o objetivo seja obtido.

Ainda nessa perspectiva, tem-se buscado alternativas para que essas famílias encontrem melhores condições de estabelecerem sua autonomia na provisão da renda. O curso “mãos na massa” realizado dentro da padaria da OPN em parceria com o JECRIM tem tido boa adesão de algumas representações, que já estão utilizando os conhecimentos apreendidos para comercialização de alimentícios, além de contribuir para o processo de convivência entre os pais, mães, irmãos e avós e os meninos acolhidos.

Muitas ações tem ocorrido com suporte de profissionais voluntários, que tem ampliado o norte de visão das crianças e adolescentes em novas vivências. Foram promovidas aulas de inglês e informática, oficina técnica de pintura e origami, atividade de recreação com a empresa “Alegria no Ar” palestra com um grupo de bombeiros sobre sua atuação profissional, atendendo a solicitação de um dos adolescentes que tem desejo de exercer no futuro. Todas essas iniciativas vêm agregar ao trabalho-base, favorecendo o olhar às individualidades de cada atendido, numa lógica de atendimento integral.



2. Planilha de atividades

METAS	ESPECIFICAÇÕES DAS ATIVIDADES PREVISTAS	RESULTADOS OBTIDOS
<p>Aproximar de X crianças e adolescentes em situação de rua ou em outro espaço de acolhimento, conforme demanda.</p>	<p>Visitar locais onde se encontram crianças e adolescentes em situação de rua, disponibilizando material pedagógico e alimentação nas aproximações.</p> <p>Orientar crianças, adolescentes e familiares sobre o funcionamento do programa de acolhimento.</p>	<p>25 atividades de aproximação realizadas.</p>
<p>Disponibilizar 20 vagas de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de rua.</p>	<p>Realizar acolhimento dentro do perfil da instituição.</p> <p>Comunicar às autoridades competentes sobre os acolhimentos realizados.</p>	<p>Um novo acolhimento realizado, com guia emitida à VIJ.</p>
<p>Construir o PIA de 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<p>Disponibilizar atendimento individual, coletivo e familiar.</p> <p>Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA das crianças e adolescentes acolhidos, em conjunto com a equipe.</p>	<p>Todas as crianças e adolescentes tem seus PIAs construídos e atualizados regularmente.</p>
<p>Promover a autonomia e fortalecimento pessoal das 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<p>Realizar oficinas de música, esportes, meio ambiente e informática.</p> <p>Oferecer passeios com os acolhidos a espaços culturais e de lazer.</p> <p>Realizar palestra educativa sobre temática relevante para o público.</p>	<p>Foram realizadas 15 oficinas de futebol, 02 atividades do Projeto Interligados, 08 de informática, 03 oficinas de percussão, também 02 de arte-cultura (trabalhos manuais).</p> <p>Um adolescente está participando semanalmente no centro de Treinamento do Clube Náutico Capibaribe.</p>




<p>Inserir 20 crianças e adolescentes na escola formal, situada no centro de acolhimento.</p>	<p>Oferecer ensino escolar formal, adequado às necessidades específicas dos acolhidos.</p>	<p>Todos os acolhidos estão regularmente matriculados no contexto escolar; 14 atividades de reforço escolar realizadas.</p>
<p>Inserir 100% dos adolescentes em programas de iniciação e qualificação profissional.</p>	<p>Inserir adolescentes em projetos de qualificação promovidas pelo Pequeno Nazareno e parceiros.</p>	<p>07 adolescentes inseridos no programa de qualificação profissional. 16 adolescentes, dentre os acolhidos, familiares e outros provenientes de comunidades vulneráveis foram encaminhados pela OPN e participaram de um processo seletivo para jovens aprendizes no Instituto Rio Mar. 04 adolescentes foram aprovados, sendo 02 do acolhimento e serão contratados como jovens aprendizes no Instituto Rio Mar.</p>
<p>Oferecer condições de habitabilidade em 2 casas lares para acolhimento de 10 crianças e adolescentes em cada uma.</p>	<p>Realizar a manutenção da estrutura física de 02 casas lares para acolhimento de crianças e adolescentes.</p> <p>Oferecer cuidados de higiene pessoal, limpeza do ambiente e alimentação suficiente em qualidade e quantidade.</p>	<p>02 casas-lares instaladas em condições de habitabilidade para o acolhimento de crianças e adolescentes.</p> <p>Todos recebem os cuidados de higiene pessoal, limpeza do ambiente e alimentação suficiente em qualidade e quantidade.</p>
<p>Realizar 1 visita domiciliar mensal a cada uma das 20 famílias identificadas dos acolhidos.</p>	<p>Realizar visita no domicílio do familiar do acolhido.</p>	<p>57 visitas realizadas.</p>
<p>Realizar 40 encontros de socialização entre os 20 acolhidos e suas respectivas famílias.</p>	<p>Facilitar o acesso de familiares ao espaço de acolhimento.</p> <p>Promover atividades diversas para interação familiar (refeições, mini-cursos, palestras e eventos).</p>	<p>18 encontros de socialização realizados no período.</p>
<p>Realizar 10 reuniões para fortalecimento de vínculo, com familiares dos acolhidos.</p>	<p>Realizar reunião mensal com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, sensibilizando-as sobre a importância do vínculo familiar e</p>	<p>Foi realizada uma reunião temática com a participação das famílias. Nesse período, algumas famílias (aquelas que se identificaram com a proposta) foram inseridas no curso de panificação “mão na massa”, promovido pela OPN na padaria</p>




	comunitário.	localizada no Sítio, com aulas em 03 dias da semana.
Encaminhar aos órgãos competentes as demandas de saúde, previdência, assistência social e educação das 20 crianças e adolescentes acolhidos e seus familiares.	<p>Manter atualizado o mapeamento e a relação com a rede de cuidados do território.</p> <p>Acompanhar crianças e adolescentes aos serviços socioassistenciais, de saúde, educação e programas de geração de trabalho e renda.</p> <p>Orientar familiares sobre o acesso a estes serviços.</p>	<p>53 encaminhamentos de saúde realizados às crianças de adolescentes;</p> <p>11 encaminhamentos à família, para emissão de documentação, e para INSS, e 28 doações específicas (passagens para visitas ao Sítio e cestas básicas doadas por parceiros da OPN).</p>
Sensibilizar 100% dos adolescentes acolhidos para participarem de espaços discussão de políticas públicas que garantam seus direitos e deveres.	Participação dos adolescentes em espaços de formação política.	08 adolescentes foram mobilizados e participaram da marcha contra a exploração do trabalho infantil, um evento promovido pela Rede de proteção.

Recife, 12 de dezembro de 2019



AnyseCarolynne J. R. Santos
Responsável pelo relatório



Roseneide Reiger
Representante legal da Instituição.



Nota

Vimos evidenciar que as atividades previstas no Plano de trabalho para o período, têm sofrido adaptações devido aos recorrentes atrasos no repasse dos recursos por parte da SDSJPDDH, conforme demonstrativo abaixo:

Prazo previsto	01/08/19	01/10/19
Data do desembolso	23/09/19	12/11/19 (parcial) 04/12/19 (complementar)

Diante disso, tem-se priorizado o gasto dos recursos para as despesas mais essenciais, enquanto, outras ações também de grande relevância para o alcance dos objetivos desse projeto precisaram ser minimizadas como a compra de roupas, calçados e materiais pedagógicos e excluídas, no caso da divulgação em marketing digital. Algumas atividades tem sido ainda promovidas com apoio de voluntários, o que tem ocorrido nas oficinas esportivas/artísticas e aulas de informática.

Salientamos que o bom desenvolvimento do projeto e a garantia da qualidade do trabalho proposto prescinde do cumprimento dos compromissos estabelecidos mutuamente entre a Instituição e o Órgão financiador e por esse motivo, contamos com a regularização dessa questão posta.

Recife, 12 de dezembro de 2019

Roseneide Reiger
Representante legal da Instituição.